

Apresentação



Nesta edição, cuidamos de princípios caros à comissão editorial desde seu nascimento, tais como o seu papel pedagógico e formador no âmbito da graduação do ensino superior, e a pluralidade de valores, pensamentos e opiniões, sejam da própria comissão editorial, sejam dos escritos que ora publicamos. Nós acreditamos no valor da publicação acadêmica como *instrumento* a serviço da divulgação da pesquisa rigorosa e da construção do conhecimento científico, bem como temos a esperança que os textos aqui reunidos possam ultrapassar os muros de vidro que cercam a universidade, sobretudo em tempos de turbulências sociais, econômicas, políticas e de crescente anti-intelectualismo.

Por isso, expressamos nossa alegria coletiva de trabalharmos em companhia de editoras e editores empenhados na criação de um espaço reservado a reflexões inéditas e a expressões originais de estudantes de graduação de todo o Brasil.

Atualmente, a *Revista* é composta por quatro grupos do Programa de Educação Tutorial (PET) da Universidade de São Paulo: História, Ciências Sociais, Filosofia e Sociologia Jurídica. O PET, instituído pelo Ministério da Educação, tem como alicerce o reforço da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão universitária.

O financiamento do processo de confecção da revista (o que inclui sua revisão, diagramação e publicação) era oriundo do repasse de verba do Ministério da Educação (MEC) para os grupos PET que compõem a Comissão Editorial da Revista. Contudo, o repasse da verba referente ao ano de 2018 não foi encaminhado até o fechamento do presente volume. Por este motivo, a periodicidade da revista foi interrompida, pois em condições ideais a publicação é feita anualmente. As dificuldades ligadas aos cortes de verba ou de atraso em seus repasses são importantes para evidenciar os desafios impostos ao nosso trabalho. De outra parte, o financiamento recebido de outras entidades foi essencial para a realização do presente volume e permitiu contornar esses desafios. Por isso agradecemos aos Departamentos de Filosofia e de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, que, respectivamente, forneceram verba para a finalização da revista.

Neste volume, é com grande orgulho que apresentamos uma carta do falecido professor Antonio Candido de Mello e Souza, Emérito da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP. Nela, lemos sua resposta ao pedido da comissão editorial da *Revista* para que nos concedesse uma entrevista no ano de 2008, no ensejo do nosso terceiro volume. Para nós, é uma honra publicar tão sensível reflexão de um dos maiores intelectuais da história brasileira.

Também contamos com uma entrevista gentilmente concedida pelo professor doutor Silvio Luiz de Almeida, jurista e filósofo, que participou de sua edição conosco. Nela, encontramos questões concernentes aos campos do direito e da filosofia, além de problemas da conjuntura brasileira contemporânea, como a intervenção federal no Rio de Janeiro, judicialização da política e ativismo judicial, ensino jurídico, racismo e políticas de ação afirmativa, como cotas raciais.

Pela urgência do tema diante da conjuntura nacional, o *Dossiê* desta edição é “Gênero: presenças e representações”, os artigos abordam autoras e assuntos tais como Rachel de Queiroz; Virginia Woolf; a presença feminina na exposição *Visões da arte no acervo do MAC-USP 1950-2000*; a representação de mulheres negras na obra *Casa-grande & Senzala* de Gilberto Freyre; e um estudo sobre mulheres internadas no Manicômio do Juquery, em São Paulo, na Primeira República.

Na seção *Academia*, contamos com artigos de diversas áreas das humanidades. Entre eles, artigos sobre Agostinho e Wittgenstein; Kant e Marx; Hannah Arendt; Michel de Montaigne. Outros discorrem a respeito de assuntos como a problematização de fontes históricas para a reconstrução da história dos povos indígenas; documentos do padre Antônio Vieira sobre a questão

dos cristãos-novos no reino de Portugal; a chamada arte pós-moderna na 32ª edição da bienal de São Paulo; o período de formação do Sport Club Corinthians Paulista; e a tensão entre periferia urbana e o planejamento urbano modernista.

Também há a seção *Texto Literário, Crítica e Fotografia*, que abarca o conto *Quando a chuva ameaça se precipitar* e uma leitura crítica do curta-metragem *La Jetée*. Além disso, este volume dispõe do ensaio fotográfico *Experiências de rua no bairro da Bela Vista*. As fotografias foram capturadas no bairro da Bela Vista, do município de São Paulo, junto às pessoas em situação de rua em torno da “maloca” na Praça Pérola Byington. É um trabalho de antropologia visual que registra uma “cultura marginal, sub-visualizada e negligenciada”, conforme explica seu autor.

Finalmente, agradecemos profundamente a todas as pessoas envolvidas e empenhadas na elaboração do volume IX da *Revista Humanidades em Diálogo*. No mais, desejamos uma ótima leitura e que possam desfrutar da *Revista*, tal como nós aproveitamos a sua elaboração.

A COMISSÃO EDITORIAL

